

Tribuna BANCÁRIA

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO ESPECIAL SANTANDER | 28 DE MAIO DE 2020



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

ESPECIAL Santander

SANTANDER DESCUMPRE ACORDO NEGOCIADO COM SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Em face do decreto municipal que antecipou os feriados de Corpus Christi e Nossa Senhora da Assunção, oficialmente marcados para 11 de junho e 15 de agosto respectivamente, para os dias 27 e 28 de maio, houve uma negociação entre o Sindicato dos Bancários e a Fenaban realizada na terça-feira 26/5, em que ficou acordado que as agências bancárias funcionariam em regime especial durante esses dias, realizando apenas atendimento social (pagamento do auxílio emergencial e demais benefícios sociais). Além disso, nesses dois dias, as agências deveriam trabalhar apenas com 30% do contingenciamento dos quadros disponíveis nas unidades.

O Sindicato cobrou ainda os direitos da categoria inerentes ao trabalho em feriados, como por exemplo o pagamento das horas extras, assim como observar as condições de trabalho, obedecendo sempre as orientações das autoridades sanitárias. O objetivo era não gerar aglomeração nos dias seguintes aos feriados antecipados pelo decreto municipal.

Entretanto, para nossa surpresa, constatamos que as agências do Santander não respeitaram o contingenciamento de 30% por agência. Em face dessa constatação entramos em contato com a Representante do Santander, Sra Fabiana, bem como o Sr Adauto, representante da Fenaban, para cobrarmos uma posição. Aproveitamos a oportunidade para cobrar também uma definição sobre o pagamento das horas extras.



“Esperamos que o Santander cumpra o restante do acordo no que tange ao pagamento das horas extras e que tal postura não mais ocorra diante de um processo negocial”, afirma o funcionário do Santander e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugenio Silva.